

Estimativa de produtividade primária líquida e classificação climática dos DATs SemeAr Digital

Glauber Gava¹, Isabella De Maria², Jener Moraes³, Jane Silveira⁴, Gustavo Bayma⁵, Édson Bolfe⁶

¹*glauber.castro@sp.gov.br*

0000-0002-3194-5432

Instituto Agronômico de Campinas -IAC, Jaú-SP, Brasil.

²*isabella.maria@sp.gov.br*

0000-0001-8093-1697

Instituto Agronômico de Campinas - IAC, Campinas – SP, Brasil.

³*jener.moraes@sp.gov.br*

0000-0003-1112-4204

Instituto Agronômico de Campinas - IAC, Campinas – SP, Brasil.

⁴*jane.silveira@sp.gov.br*

0000-0003-2502-8790

Instituto Agronômico de Campinas - IAC, Campinas – SP, Brasil.

⁵*gustavo.bayma@embrapa.br*

0000-0001-5312-6609

Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna-SP, Brasil

⁶*edson.bolfe@embrapa.br*

0000-0001-7777-2445

Embrapa Agricultura Digital, Campinas-SP, Brasil.

Resumo

O objetivo deste trabalho foi avaliar preliminarmente a estimativa da produtividade primária líquida (PPL) e determinar a classificação dos tipos climáticos nos Distritos Agrotecnológicos (DATs) do Centro SemeAr Digital. Para os dez DATs foram determinados a produtividade primária líquida (PPL), utilizando modelo de Miami e a classificação do tipo climático segundo Köppen-Geiger. As PPL foram de: 1.706; 1.921; 1.699; 1.904; 1.631; 2.348; 1.811; 1.913; 1.076; 1.868 gramas de matéria seca m⁻² ano⁻¹ para os respectivos DATs de: Alto Alegre; Jacupiranga; Lagoinha; Caconde; São Miguel de Arcanjo (SP); Breves (PA); Vacaria (RS), Ingaí (MG), Boa Vista do Tupim (BA) e Guia Lopes da Laguna (MS). Os tipos climáticos foram de: Aw (Equatorial de savana com inverno seco): Alto Alegre, Jacupiranga e Guia Lopes da Laguna; Cwb (Clima subtropical de altitude): Lagoinha; Cwa (Temperado, inverno seco e verão quente): Caconde e Ingaí; Cfa (Temperado, sem estação seca e verão quente): São Miguel de Arcanjo; Af (Equatorial de floresta tropical muito úmida): Breves; Cfb (Temperado, sem estação seca e verão fresco): Vacaria; BSh (Clima semiárido quente):

Boa Vista do Tupim. A PPL foi limitada pela temperatura no DAT de Vacaria, nos demais municípios a deficiência hídrica foi o fator limitante.

Palavras-chave: Modelo Miami. Köppen-Geiger. Biomassa. Potencial de produção.

Financiamento: Este trabalho foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) sob o número de processo 2022/09319-9.